

Bruxelas, 29 de novembro de 2024  
(OR. en)

16137/24

ESPACE 109  
RECH 517  
COMPET 1155  
MI 977  
IND 535  
ENV 1148  
EU-GNSS 27  
TRANS 512  
TELECOM 358  
ENER 575  
EMPL 593  
CSDP/PSDC 836  
CFSP/PESC 1687

**NOTA**

---

de:	Secretariado-Geral do Conselho
data:	29 de novembro de 2024
para:	Delegações
n.º doc. ant.:	15018/24 + COR 1
Assunto:	Reforço das competências europeias no setor espacial – Conclusões do Conselho (aprovadas em 29 de novembro de 2024)

---

Junto se enviam, à atenção das delegações, as Conclusões do Conselho sobre o *reforço das competências europeias no setor espacial*, aprovadas pelo Conselho na sua 4063.<sup>a</sup> reunião, realizada em 29 de novembro de 2024.

**CONCLUSÕES DO CONSELHO SOBRE O REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS  
EUROPEIAS NO SETOR ESPACIAL**

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

RECORDANDO

- A. As Conclusões do Conselho intituladas «Uma Estratégia Espacial para a Europa», de 30 de maio de 2017<sup>1</sup>, que visam reforçar o papel da Europa como interveniente mundial e reforçar a autonomia da Europa em matéria de acesso e de utilização do espaço num ambiente seguro;
- B. As Conclusões do Conselho intituladas «Um Novo Espaço para as Pessoas», de 28 de maio de 2021<sup>2</sup>, que destacam a importância estratégica do espaço para os objetivos da UE;
- C. As Conclusões do Conselho sobre a Estratégia Espacial da UE para a Segurança e a Defesa, de 13 de novembro de 2023<sup>3</sup>, que salientam a necessidade de um quadro comum de resiliência da UE, reforçando simultaneamente a competitividade global da indústria espacial da UE e incentivando o desenvolvimento e o reforço das competências no domínio da segurança e da defesa espacial.
- D. As Conclusões do Conselho intituladas «O reforço da competitividade da Europa por meio do espaço», de 23 de maio de 2024, que destacam o contributo do espaço para a competitividade europeia e os desafios sociais.

---

<sup>1</sup> 9817/17  
<sup>2</sup> 9163/21  
<sup>3</sup> 14512/23

1. RECONHECE a importância de reforçar as competências em termos de capacidades e aptidões no setor espacial europeu, com base na ciência, na investigação, na inovação, nos conhecimentos estratégicos, nomeadamente em domínios com elevado risco de dependência, enquanto aspeto importante da segurança espacial, bem como reforçar os conhecimentos em matéria de regulamentação e a cooperação internacional, tendo em conta a necessidade de a União mobilizar e reforçar as suas capacidades e promover uma cultura de aprendizagem ao longo da vida; e SALIENTA a importância de aumentar a sensibilização do público para os percursos profissionais no setor espacial, a fim de reforçar a competitividade da UE.
2. SALIENTA a importância do espaço enquanto domínio estratégico que contribui significativamente para os principais objetivos da União, tal como enunciados no Programa Espacial da UE (2021-2027)<sup>4</sup>, sendo as atividades espaciais subjacentes a uma vasta gama de serviços e aplicações essenciais para os cidadãos europeus e para assegurar a competitividade da União, a sua autonomia estratégica numa economia aberta, bem como a sua preparação, investigação e inovação, resiliência, sustentabilidade e segurança, e, se for caso disso, para facilitar sinergias em matéria civil e de defesa.
3. RECONHECE que o espaço é um setor em que é essencial reduzir e atenuar as dependências prejudiciais em relação a tecnologias e serviços não europeus. Assim, reforçar a capacidade da União de agir de forma independente é fundamental para salvaguardar os interesses europeus, promovendo simultaneamente a inovação e mantendo uma vantagem competitiva no ecossistema espacial mundial.

#### **I. Abordagem global para reforçar as competências do setor espacial europeu**

4. RECONHECE que, para reforçar o setor espacial europeu, a sua agilidade e a sua capacidade de inovar num clima em que os conhecimentos proliferam e as tecnologias de ponta dão resposta a desafios em constante evolução, a União e os seus Estados-Membros necessitam de uma visão estratégica para melhorar, requalificar, atrair e reter talentos.
5. Neste contexto, SALIENTA a importância de uma abordagem holística que integre competências técnicas, estratégicas, regulamentares, diplomáticas, empresariais, científicas e de formação baseadas na compreensão do ambiente estratégico e concorrencial, incluindo considerações geopolíticas, colaborações internacionais, preocupações em matéria de segurança e quadros regulamentares.

---

<sup>4</sup> Regulamento (UE) 2021/696, de 28 de abril de 2021, JO L 170, p. 69.

6. REITERA a importância dos esforços do setor público e privado nos domínios da ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM) relacionados com o espaço e noutras disciplinas pertinentes a todos os níveis, nomeadamente através de iniciativas executadas por meio do Pacto para as Competências.
7. SALIENTA que é imperativo assegurar que os esforços atuais e futuros permitam transferir os conhecimentos técnicos, teóricos e práticos necessários para as iniciativas de reforço de capacidades e SUBLINHA a importância de difundir os conhecimentos especializados em todos os Estados-Membros, de modo a fomentar a excelência profissional em competências específicas do espaço com maior inclusividade e participação de jovens profissionais e grupos sub-representados no setor.
8. DESTACA o papel fundamental das empresas, do meio académico e das autoridades públicas na promoção da competitividade, bem como a necessidade de explorar sinergias facilitando o desenvolvimento de competências intersetoriais, colmatando o fosso entre a investigação e as suas aplicações práticas que impulsionam a inovação, o avanço tecnológico, o crescimento do mercado, a competitividade e a sustentabilidade. OBSERVA que as alianças transnacionais de instituições de ensino superior podem desempenhar um papel fundamental na concretização destas sinergias através de uma maior mobilidade dos estudantes e do pessoal e do desenvolvimento de programas conjuntos de ensino superior.
9. SUBLINHA a necessidade de desenvolver competências, bem como aptidões profissionais, transversais e técnicas, tendo em conta os meios e capacidades dos Estados-Membros, apoiando o desenvolvimento de toda a cadeia de valor e dos serviços associados a atividades e serviços espaciais futuros.

## **II. Quadro regulamentar e competitividade**

10. SUBLINHA a necessidade de proporcionar um ambiente previsível e competitivo, a fim de assegurar o desenvolvimento de recursos espaciais que atraiam o investimento e promovam a inovação, o crescimento económico, a criação de emprego, a resiliência, a segurança e a sustentabilidade, tendo em conta todo o potencial do ecossistema espacial europeu, incluindo as empresas em fase de arranque e as pequenas e médias empresas, e evitando encargos regulamentares desnecessários para essas empresas e para os Estados-Membros.

11. RECORDA a importância de reforçar as iniciativas para o empreendedorismo espacial, como a CASSINI, sem prejuízo das negociações sobre o quadro financeiro plurianual, a fim de prestar um apoio constante ao Novo Espaço, permitindo um acesso mais ágil às oportunidades de investimento e de contratação pública.
12. INCENTIVA a realização de projetos de colaboração com parceiros internacionais responsáveis no domínio do espaço, especialmente os parceiros que cooperam com a União, nomeadamente através de acordos com a Comissão, a fim de proceder ao intercâmbio de boas práticas e promover a inovação, e RECORDA o carácter fundamental da transformação de dados e serviços espaciais em aplicações funcionais e, por conseguinte, SALIENTA a necessidade de competências para desenvolver essas aplicações.

### III. Próximas etapas

13. CONVIDA a Comissão, tendo em vista a abordagem contida no documento intitulado «*Transition Pathway for the Aerospace Ecosystem*» («Trajetória de transição para o ecossistema aeroespacial»), a contribuir para o desenvolvimento das competências e aptidões necessárias para o êxito da execução dos programas espaciais da União e para o reforço da competitividade e da resiliência do setor espacial europeu, em cooperação com a Agência da União Europeia para o Programa Espacial (EUSPA), os Estados-Membros, a indústria e, se for caso disso, o reforço das sinergias com a Agência Espacial Europeia (AEE) e, num contexto de escassez de aptidões em toda a União no domínio da segurança e da defesa espaciais, com a Agência Europeia de Defesa (AED).
14. CONVIDA os Estados-Membros e a Comissão, conforme adequado, a explorarem oportunidades para reforçar os programas, tais como os programas de colocação profissional e de formação a todos os níveis, para assegurar a rotação geracional de modo a superar uma eventual escassez de competências, o que é essencial para preservar os conhecimentos e promover as competências no setor espacial, e CONGRATULA-SE com as iniciativas que garantam uma oferta contínua de profissionais qualificados, nomeadamente em matéria de segurança e defesa espaciais, em conformidade com as conclusões do Conselho sobre a Estratégia Espacial da UE para a Segurança e a Defesa<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Documento 14512/23

15. CONGRATULA-SE com as medidas tomadas pelos Estados-Membros para criar estratégias nacionais dedicadas ao desenvolvimento de competências e aptidões que possam beneficiar o ecossistema com a participação ativa das indústrias, das organizações de ensino superior, investigação e tecnologia e das autoridades públicas, inclusive a nível local e regional. INCENTIVA a criação de sinergias a todos os níveis que, tirando partido das competências disponíveis, possam reforçar as capacidades e a influência da Europa e promover uma cultura de inovação e excelência, dando prioridade à melhoria e à aprendizagem contínuas.
-